

O USO DO LÉXICO NO ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA

BORGES¹, Elizângela de Lima

FERNANDES², Izabelle Souza

CCHLA/ DLEM/ PROBEX

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do projeto de extensão, intitulado Español para Todos, da Universidade federal da Paraíba. No determinado projeto, há vários integrantes que estão divididos em três escolas publicas de João Pessoa. O público alvo em questão foram crianças do 5º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Radegundis Feitosa, localizada na comunidade do Laranjeiras no bairro do José Américo em João Pessoa.

Entre os objetivos do projeto está a difusão da língua espanhola para alunos de escolas públicas que não tinham a oportunidade de estarem próximo da língua alvo. Desta forma, são ministradas oficinas com duração de 2 horas semanais. A temática que engloba o projeto aplicado nesta escola é voltada para a importância do uso do léxico nas aulas de espanhol como língua estrangeira (ELE) e a sua atuação em diferentes áreas da Linguística.

Ressaltamos ainda a contribuição do léxico para o desenvolvimento do aprendizado e da construção de sentidos. O tratamento lexical empregado nesta pesquisa se distancia das estruturas simplesmente gramaticais, pois sabemos que não existe língua sem gramática, sabemos também que sem o uso do léxico não existirá língua.

Entre os autores utilizados para a elaboração da investigação estão Isquierdo e Krieger (2004) que apresentam o léxico como ponto de encontro entre a Gramática e a Semântica e ocupando uma posição preeminente na aprendizagem de ELE. Baseamos também nos estudos de Gelabert y Bueso (2004), os quais fazem uma análise da língua a partir da perspectiva da comunicação, do desenvolvimento das quatro habilidades e da importância do tratamento léxico no ensino-aprendizado.

As atividades foram elaboradas de acordo com diferentes contextos, onde os

¹ Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista extensionista

² Universidade Federal da Paraíba, discente voluntário extensionista

alunos ampliam seu vocabulário, tentando ativar o conhecimento já adquiridos e envolvendo-os em várias situações contextualizadas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a execução das atividades nos baseamos nas teorias de ensino de língua estrangeira dos autores Gelabert e Bueso (2004) que além de trabalhar perspectiva da comunicação e do desenvolvimento das quatro habilidades, dão importância ao tratamento do léxico e do ensino-aprendizado da gramática. Para os referidos autores, o léxico faz um papel importante no ensino-aprendizagem de ELE, reconhecido como parte fundamental da compreensão de um texto.

Devem ser criadas situações para trabalhar o uso do léxico em sala de acordo com o contexto, tentando ativar o próprio conhecimento que cada aluno já tem relacionando com novas informações. *“Los campos léxicos no tienen límites y necesitamos poner una cota a esa lista interminables de palabras que no tienen sentido en la enseñanza.”* (GELABERT, BUESO y BENITEZ, 2004,p.53)

Os autores enfatizam a importância do professor em dar sentido ao vocabulário que o aluno irá aprender, pois é necessário envolver esse vocabulário no contexto. Um outro elemento essencial nas aulas de língua estrangeira é o dicionário. *“El empleo del diccionario requiere un trabajo previo para que el alumno se habitúe a su manejo y no se pierda entre las tan diversas acepciones que pueda encontrar.”* (GELABERT, BUESO y BENITEZ, 2004, p. 55)

Por isso antes de utilizar o dicionário, deve-se mostrar como fazer o uso desse material e o sentido dele porque os alunos precisam conhecer o que são as abreviaturas, siglas e símbolos nele existentes.

Segundo Isquierdo e Kriger (2004) as palavras são uma forma de expressar-se e através dela é que mostramos nossos valores diante da sociedade. Elas afirmam ainda “Assim, o léxico como repertório de palavras das línguas naturais traduz o pensamento das diferentes sociedades no discurso da escola, razão por que estudar o léxico implica também resgatar a cultura”. (p. 11) Portanto, quando ensinamos o léxico na língua estrangeira, ensinamos parte da sua cultura.

Para Antunes (2012) o ensino de léxico também é de suma importância no aprendizado de uma segunda língua, pois além dos outros componentes gramaticais da língua, sem léxico não haveria sentido. Dessa forma, “As palavras são a matéria prima com que construímos nossas ações de linguagem.” (p. 27)

Ensinamos o léxico a essas crianças de maneira que elas possam associar a língua materna à língua estrangeira, podendo assim criar sentido através das palavras, ampliando sua visão cultural e de mundo.

3. METODOLOGIA

Nas oficinas, fazemos uso de materiais lúdicos baseados em temas. Por exemplo, na aula intitulada “El cuerpo humano” utilizamos imagens para a exposição do tema e, ao mesmo tempo, fazendo referência à língua materna, ou seja, traduzindo-as. Em seguida, pedimos para que a turma se dividisse em quatro grupos e que escrevesse em minipapéis os nomes de todas as partes apresentadas. A competição era para que cada representante dos grupos tivessem colados os papéis na parte do corpo humano que corresponde.

Diante disso notamos que ensinar de forma lúdica atrai a atenção e o interesse em aprender novas palavras, despertando assim a curiosidade dos alunos. A atividade lúdica em forma de competição é uma forma de motivá-los a aprendizagem do idioma, visto que quem não consegue ganhar numa oficina, deve ter mais atenção na próxima.

Essa foi apenas uma de tantas outras atividades que desempenhamos nas oficinas, como jogo do bingo com a temática “abecedario” ou adivinhações para ensinar “los animales”, etc.

Percebemos a cada dia quão proveitosas tem sido nossas oficinas e isso nos motiva a trabalhar de forma dinâmica, fazendo com que eles se expressem através do conhecimento adquirido nas exposições e brincadeiras.

4. CONCLUSÃO

O projeto Espanhol para Todos estará em desenvolvimento até o período letivo do ano de 2013, mas, até o presente momento, observamos a evolução do desenvolvimento dos alunos que não tinham nenhum contato com a língua espanhola.

No projeto aprimoramos nossos conhecimentos e nossa prática docente e contribuímos para o crescimento de alunos que não tinham oportunidade de conhecer e estudar uma língua estrangeira.

5. REFERENCIAIS TEÓRICOS

ALVAREZ, M. E. Balletero; BALBÁS, Marcial Soto. *¿Quieres Aprender Español?* Libro B. São Paulo: FTD, 1995.

ANTUNES, Irandé. *Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

GELABERT, Maria José et all. *Producción de materiales para la enseñanza de español*. Madrid; Arco/Libros, 2002

GRIFFIN, Kim. *Linguística aplicada a La enseñanza Del español como 2/L*. Madrid: Arco/Libros, S.L., 2005.

GONZÁLEZ NIETO, Luis. *Teoría lingüística y enseñanza de la lengua*. Madrid: Cátedra, 2007.

ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. *As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia, Volume II*. Campo Grande: Editora IFMS, 2004

LLOBERA, M. et all. *Competencia comunicativa documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid: Edelsa, 2005

SÁNCHEZ, Aquilino. *La enseñanza de idiomas en los últimos cien años- métodos y enfoques*. Madrid: SGEL, 2009